

Condicionamento gengival de prótese sobre implante: função e estética na reabilitação oral ¹

Mirla Maria de Sá Nobre ²

Luis Felipe F. Coutinho ³

Gabriel de Oliveira Andrade ⁴

Danilo Pereira Ferreira ⁵

Letícia Alves de Carvalho Silva ⁶

Ana Carolina Lima Matos ⁷

Denise Fontenelle Cabral Coelho ⁸

Marcela Mayana Pereira Franco ⁹

Tatiana Hassin Rodrigues Costa ¹⁰

Mario Gilson Nina Gomes ¹¹

RESUMO

O condicionamento gengival é crucial para a saúde dos tecidos peri-implantares, influenciando diretamente a estabilidade dos implantes e a preservação da saúde periodontal. As técnicas de condicionamento gengival também são vitais para garantir resultados estéticos adequados nas próteses sobre implante, afetando o perfil de emergência e a harmonia do sorriso. Assim, uma abordagem cuidadosa em relação a essas técnicas é essencial para o sucesso a longo prazo dos tratamentos com implantes dentários. O atual trabalho tem por objetivo identificar e avaliar as técnicas para condicionamento gengival, além de sua importância. Para tal, foram escolhidos artigos sobre “condicionamento gengival” disponíveis nas bases de dados SciHub, Google Acadêmico e PubMed. As principais técnicas de condicionamento gengival são: pressão gradual, que molda o tecido com uma prótese provisória em áreas pequenas; escarificação, que utiliza brocas para moldar o contorno gengival em áreas maiores; e eletrocirurgia, que usa um bisturi elétrico, mas está em desuso devido ao risco de necrose e contraindicações para pacientes com marca-passo.

Palavras-chave: Implante dentário. Periodontia. Prótese dentária

¹ Artigo proveniente da Disciplina Prótese Integrada I do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário UNDB, mirlaanobr@gmail.com

³ Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário UNDB, luis6felipe7@gmail.com

⁴ Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário UNDB, gabriel.andrade2005.ga@gmail.com

⁵ Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário UNDB, 002-024854@aluno.undb.edu.br

⁶ Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário UNDB, leticiaacs31@gmail.com

⁷ Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário UNDB, clmoreira98@gmail.com

⁸ Professora orientadora. Mestre, Doutora, do Centro Universitário UNDB, denise.coelho@undb.edu.br

⁹ Professora orientadora. Mestre, Doutora, do Centro Universitário UNDB, marcela.franco@undb.edu.br

¹⁰ Professora orientadora. Mestre, Doutora, do Centro Universitário UNDB, tatiana.costa@undb.edu.br

¹¹ Professor orientador. Mestre, Doutor, Do Centro Universitário UNDB, mario.gomes@undb.edu.br

1. Introdução

Nos dias atuais, os pacientes se preocupam cada vez mais com a estética dos procedimentos realizados em odontologia. A excelência estética, funcional e biológica deixou de ser um diferencial e passou a ser uma exigência do mercado, com consumidores que depositam grande expectativa nos procedimentos realizados. Esse comportamento dos atuais consumidores pressiona a indústria e os profissionais da odontologia a desenvolverem técnicas e materiais cada vez melhores para atender à demanda (Quesada *et al.*, 2014).

Na implantodontia e prótese, a estética depende de vários fatores, um dos mais importantes é o correto manuseio dos tecidos moles adjacentes ao componente protético. A preocupação com a forma, contorno, perfil de emergência, quantidade e qualidade da mucosa peri implantar é fundamental para a reprodução de uma aparência natural para todo o conjunto (Quesada *et al.*, 2014).

Uma conduta comum após a instalação de um implante é a sepultação desse até sua completa cicatrização. Na segunda etapa cirúrgica, é feita a abertura que tem o objetivo de permitir a visualização do tapa-implante, avaliação do sucesso da primeira etapa cirúrgica, individualização do contorno gengival e acesso à plataforma do implante para confecção da prótese (Tribst *et al.*, 2021).

Uma alternativa que preserva a dimensão e perfil de emergência do tecido conjuntivo adjacente ao implante é o uso de cicatrizadores anatômicos personalizados com resina fluida. Esses cicatrizadores dispensam a segunda etapa cirúrgica, não têm fase laboratorial, têm um baixo custo, boa aceitação por parte do paciente, ajudam a diminuir a perda de altura da margem gengival, estabilizam o coágulo e criam condições favoráveis para a cicatrização. Os cicatrizadores personalizados vieram para simplificar e dar previsibilidade ao processo, sendo superiores em estética ao primeiro método apresentado (Alvarenga *et al.*, 2020).

Quando há um rebordo e um tecido conjuntivo já deformado ou atrofiado, deve-se lançar mão do condicionamento gengival, que é um conjunto de técnicas que tem o objetivo de melhorar o rebordo em forma, altura e espessura, proporcionando um desenho adequado do perfil de emergência. Existem três técnicas de condicionamento gengival, são elas: pressão gradual, escarificação e eletrocirurgia (Drey e Freitas, 2013).

Outro importante fator a ser considerado é o tipo de conexão que o implante utilizado

dispõe. Geralmente, em casos em que a solução protética envolve estética, a conexão cone morse é utilizada. As vantagens desse sistema são a menor contaminação por microrganismos devido à ausência do microgap, que está presente em outros tipos de conectores, evitando a perda de tecidos na região cervical do implante denominado saucerização e maior estabilidade antirrotacional devido a propriedade de solda a frio que o formato cônico proporciona (Miranda *et al.*, 2022).

O componente protético está unido ao implante por meio de uma interface, não existindo uma área de assentamento na parte superior do implante. O formato cônico possibilita a idealização de componentes protéticos de mesmo desenho para todos os tipos de implantes, independente do diâmetro, trazendo praticidade na confecção da prótese (Miranda *et al.* 2022).

Existe uma tendência crescente na escolha dos implantes para substituir elementos dentários devido ao preço mais acessível do procedimento em comparação a outras épocas. Como já mencionado, os pacientes atualmente têm uma preocupação muito grande com a estética do sorriso e colocam muita expectativa nos procedimentos realizados. Portanto, a abordagem do assunto no meio acadêmico é essencial para o desenvolvimento contínuo de novas tecnologias e técnicas. As revisões de literatura têm um papel importante nesse processo, compilando o que há de mais recente na literatura atual, servindo como base para pesquisas de maior complexidade.

2. Objetivos

Objetivo Geral:

° Analisar as principais técnicas de condicionamento gengival em próteses sobre implante, destacando suas implicações na saúde gengival, na estética e na longevidade do implante.

Objetivos Específicos:

° Identificar os impactos do condicionamento gengival na estabilidade dos tecidos peri-implantares e na preservação da saúde periodontal.

° Avaliar o papel do condicionamento gengival no resultado estético das próteses sobre implante, considerando o perfil de emergência e a harmonia do sorriso.

3. Metodologia

Este artigo é uma revisão de literatura sobre o tema "condicionamento gengival em próteses sobre implante", realizada com base nas plataformas Google Acadêmico, Sci-Hub e

PubMed. A busca foi orientada pelos sites de descritores "DeCS/MeSH", utilizando os termos "Condicionamento Gengival" AND "Prótese sobre Implante". Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, além de alguns com até 10 anos de publicação, no entanto, estes inseridos somente de acordo com seu conteúdo e sua relevância no assunto.

Em critérios de exclusão, envolveram artigos que se caracterizavam como fora do tema, duplicados entre plataformas, sem acesso completo na plataforma e lidos somente pelo resumo. E para a implementação ao presente artigo, a princípio, selecionados conforme seu título e resumo, e logo após, se focados no seguinte tema "condicionamento gengival", e se estes mostravam critérios benéficos, como saúde gengival, estética e longevidade ao paciente.

4. Resultados

Os resultados da pesquisa sobre condicionamento gengival ressaltam a importância do remodelamento dos tecidos moles ao redor dos implantes dentários para alcançar um contorno gengival que seja funcional e esteticamente agradável. Foram analisados três métodos de condicionamento: pressão gradual, escarificação e eletrocirurgia, cada um apresentando características únicas em termos de eficácia, invasividade e tempo de cicatrização.

Em conclusão, a pesquisa demonstra que o condicionamento gengival é essencial para a saúde peri-implantar e a estética do sorriso. A escolha do método deve levar em conta a área a ser tratada, a complexidade do caso e as necessidades específicas de cada paciente, priorizando abordagens menos invasivas que preservem a integridade dos tecidos moles.

5. Conclusões

Portanto, conclui-se que, para o condicionamento gengival, tem-se três técnicas principais: pressão gradual, escarificação e eletrocirurgia. Na técnica da pressão gradual, a prótese provisória moldará o tecido gengival mediante a pressão aplicada. Essa pressão deve ser adequada (nem pouca e nem em demasia) e utilizada em áreas menores, unindo estética, higiene e funcionalidade. Já a escarificação acontece por meio do desenho gengival com lápis. Com a anestesia, o tecido será moldado com o uso de brocas. A técnica da escarificação é utilizada em maiores áreas. Por fim, a técnica da eletrocirurgia segue os princípios da escarificação, porém com a troca da broca pelo bisturi elétrico. Essa técnica caiu em desuso devido à necrose tecidual que o calor causa e a contraindicação em pacientes com marca-passo cardíaco.

Referências

Alvarenga JCS, Montenegro AC, Temponi KRV, Pimentel Neto GS. Preservação tecidual peri-implantar em implante imediato posterior com cicatrizador personalizado: relato de caso clínico. *Rev Nav Odontol*. 2020; 47(1): 14-22.

CEZAR, Juliana Resende. **Design de perfil protético para manutenção da arquitetura: revisão de literatura**. 2023. Tese de Doutorado. [sn].

DE OLIVEIRA STROPARO, Jeferson Luis et al. Condicionamento gengival com cimento temporário—relato de caso. **RSBO**, v. 19, n. 1, p. 235-08, 2022.

DREY, Sandra Eloisa; FREITAS, Fernando Furtado Antunes de. Técnica de condicionamento gengival em reabilitação protética: relato de caso clínico. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo**, Passo Fundo, v. 18, n. 3, p. 1-10, dez. 2013. Mensal.

MIRANDA, Bruno Pires *et al*. PLATAFORMA CONE MORSE, O IMPLANTE COM RESOLUÇÃO PROTÉTICA ESTÉTICA, COM OS TECIDOS PERI-IMPLANTARES. **International Journal Of Science Dentistry**, Niterói, v. 1, n. 58, p. 96-109, abr. 2022. Mensal.

MOKADDEM, L. **Implante curto: Alternativa não invasiva para evitar estruturas anatômicas vitais**. [S.l.]: [s.n.], 2021.

QUESADA, Gustavo Adolfo Terra *et al*. Condicionamento gengival visando o perfil de emergência em prótese sobre implante. **Revista Saúde**, Santa Maria, v. 40, n. 2, p. 9-18, dez. 2014. Mensal.

RODRIGUES, G. C. et al. Condicionamento gengival em reabilitação com prótese parcial fixa: relato de caso clínico. **Anais**, 2020.

SILVA, João Maurício Ferraz da *et al*. REABERTURA PROTÉTICA E PERFIL DE EMERGÊNCIA. **Editora Atena**, Sao Jose dos Campos, v. 1, n. 1, p. 27-41, Não é um mês valido! 2021. Mensal.

REIS, M. R. D., DE CONDICIONAMENTO, A. I. D. T., AFASTAMENTO, E., & INDIRETAS, G. N. C. D. R. **ESPECIALIZAÇÃO EM PRÓTESE DENTÁRIA**. 2023.